

13º PRÊMIO

LUIZ DE
CASTRO
FARIA



IPHAN

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

RESULTADO PRELIMINAR

13ª EDIÇÃO DO PRÊMIO LUIZ DE CASTRO FARIA – 2025

Edital Iphan nº 4/2025

Brasília, 14 de outubro de 2025

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - Iphan, torna público o resultado preliminar do julgamento da 13ª Edição Prêmio Luiz de Castro Faria, referente ao Edital Iphan nº 4/2025. Confira abaixo a relação dos vencedores por categoria.

Caberá a interposição de recurso da decisão da Comissão Julgadora no prazo de 03 dias úteis, ou seja, **até 17/10/2025**. O recurso deverá ser encaminhado para o e-mail premio.cna@iphan.gov.br e dirigido à Direção do CNA, conforme Anexo I do Edital, com o título “RECURSO AO RESULTADO DO PRÊMIO LUIZ DE CASTRO FARIA 2025”.

Interposto recurso, a Comissão julgadora dará ciência dele para os demais interessados por meio eletrônico para que, no prazo de 2 dias úteis (**até 22/10/2025**) apresentem contrarrazões, se desejarem.

**CATEGORIA I - PREMIADOS ATÉ DOIS PROJETOS DE AÇÕES CONTINUADAS E AINDA EM EXECUÇÃO QUE VERSEM SOBRE
PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO:**

Nota	Número da Ação	Colocação
9,6	473/2025 Joinville cidade dos sambaquis, conectando percursos.	1º
9,3	488/2025 Replicando o Passado.	2º
9,0	483/2025 Pelos Caminhos da Baixada Fluminense: Estudos Arqueológicos da região da Vila de Iguassú Velha.	Classificado
8,9	478/2025 Conhecendo nosso Passado: Formação e Educação em Arqueologia e Arqueobotânica.	Classificado
8,7	456/2025 Na Trilha do Patrimônio Arqueológico: educação patrimonial nas escolas.	Classificado
7,6	493/2025 Complexo Arqueológico Lagoa de Itaipu: Diferentes Sociedades ou Diferentes Áreas de Atividades Pré-coloniais na Região Oceânica de Niterói – RJ.	Classificado
6,8	000/2025 Memórias em rocha: atividades continuadas em ações museológicas, culturais, científicas e educativas do MAGMA.	Classificado
6,6	481/2025 Museu Zabelê: uma Contribuição para a Preservação do Patrimônio Histórico e Pré-histórico da Área Arqueológica da Serra da Capivara - Piauí - Brasil.	Classificado
6,5	479/2025 Pintura Além da Paisagem: uma Experiência Socioeducativa e de Educação Patrimonial com Pigmentos Minerais da Chapada do Araripe.	Classificado
3,2	474/2025 Vestígios Arqueológicos no Oeste de Santa Catarina.	Classificado
-	486/2025 Oficina de Cantaria e Escultura em Pedra-Sabão: Educação Patrimonial.	Desclassificado conforme item 8.1.1.2. do Edital.
-	472/2025 Programa de Musealização do Sítio Arqueológico: Rs-sm-7 Abrigo da Pedra Grande, São Pedro do Sul/RS.	Desclassificado conforme item

		4.1.9. do Edital.
--	--	-------------------

CATEGORIA II - PREMIADOS ATÉ TRÊS ARTIGOS CIENTÍFICOS NA TEMÁTICA “O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO”:

Nota	Número da Ação	Colocação
9,6	380. O estudo de bens sensíveis através da tomografia computadorizada	1º colocado
9,5	465. Patrimônio expandido: imersão, inclusão e memória na era da computação espacial	2º colocado
9,3	432. O uso de técnicas de termografia como suporte ao monitoramento e avaliação de degradações de sítio arqueológico: o caso do Forte de Brumadinho, MG	3º colocado
9,2	495. Digital e decolonial: produzindo conhecimento à brasileira no campo do patrimônio	Classificado
9,1	491. Patrimônios desfragmentados: a civilização do couro expressa em pedra	Classificado
9,1	489. A geração de mapas de textura polinomial (polynomial texture map): conceito e resultados práticos.	Classificado
9	463. A curva de acúmulo de espécies como ferramenta para otimização da amostragem em cerâmica arqueológica: um estudo de caso no Sítio Campo Belo II	Classificado
8,8	445. Dstretch como Ferramenta para Análise dos Gestos nas Figuras Caboclo	Classificado
8,8	485. Aplicação de tecnologias no estudo de vestígios rupestres: o caso do sítio arqueológico toca pequena da areia, parque nacional da serra da capivara, PI	Classificado
8,7	350. Decalque digital: digitalização e análise das pinturas das urnas funerárias de Tauary, Tefé-AM.	Classificado

8,5	440. Tecnologias digitais na arqueologia da baixada maranhense: digitalização 3d e análise multiespectral na salvaguarda de patrimônios lacustres	Classificado
8,3	460. 2025 uma odisseia arqueológica: usos e desafios das novas tecnologias digitais	Classificado
8,2	482. Arqueotech: tecnologias imersivas, acessibilidade e engajamento social no patrimônio material e imaterial	Classificado
8	492. Olhares indígenas: marcas e histórias	Classificado
7,6	335. Inventário de sítios arqueológicos da área de proteção ambiental (APA) da escarpa devoniana no município de ponta grossa (PR)	Classificado
7	9. Uso de Tecnologias Digitais na Preservação do Patrimônio Arqueológico: Caminhos Inovadores para Educação Patrimonial com Foco em Jovens Através de Histórias em Quadrinhos Digitais	Classificado
5,7	426. Do sítio à sala de aula: digitalização de acervos arqueológicos e experiências imersivas como ferramentas de preservação e acesso democrático	Classificado